

Crítica // *Deixe-me* ★★★★★

Áspera crise existencial

Ricardo Daehn

Dentro de um dos raros casos de indicação ao Oscar de um cineasta polonês, feito atrelado ao longa da Guerra fria (2018), a atriz e cantora Jeanne Balibar marcou muita presença naquele drama em preto e branco que a projetou junto ao público. Agora, no filme de estreia do suíço Maxime Rappaz, depois de brilhar em *Os miseráveis* (2019), Balibar segue chamando a atenção para si, num filme que exige o manejo de discretas emoções, com o corpo desnudo

e muita exposição emocional. Sagaz, ela opta por não intensificar o registro num filme em que a protagonista está imersa em rotina massacrante.

Como libertação ou respiro, Claudine (Balibar) investe em encontros fortuitos, sem prolongar, numa jornada semanal em que as estratégias são as mesmas: num hotel, que conhece como a palma da mão, nos Alpes Suíços, ela estabelece recomeços constantes com parceiros ocasionais, seja por proteção emocional ou desvio nos riscos de reais envolvimento. No dia a dia, Claudine vive com o filho Baptiste (Pierre-Antoine Dubey, excelente, no retrato de um cadeirante),



IMOVISION

Jeanne Balibar tem um trabalho sensível, no drama *Deixe-me*

apaixonado pelas figuras do cantor Johnny Logan e da princesa Diana. A cada encontro sexual, a mãe realimenta componentes para a leitura de imaginárias cartas para o pai ausente.

A partir de músicas tocantes de Antoine Bodson e de uma plasticidade que capta

cavas e rugas entalhadas tanto em Balibar quanto no vacilante e apaixonado Michael (o ator alemão Thomas Sarbacher, talentoso e com um quê de Robert De Niro), o diretor ressalta uma fluida trama descrente de julgamentos e da investida no fácil apelo do dramalhão.

DEIXE-ME

UM FILME DE
Maxime Rappaz

26/09 NOS CINEMAS

IMOVISION

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

SWISS FILMS

Département fédéral de l'intérieur DFI
Office fédéral de la culture OFC

COM O SUPORTE THE SWISS FEDERAL OFFICE OF CULTURE E SWISS FILMS